



A CONTRIBUIÇÃO DA DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMPROMETIDOS COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Maria Regina Palha¹
Amanda Grübeler²
Betina Ruver Vercelino³
Júlia Martini Webler⁴
Nathalia Arones Schulz⁵
Rafaela Skonieski Piccinin⁶
Yohana Ramos Gonçalves⁷

Escola/Instituição: Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Introdução

No mês de junho de 2023, especificamente na semana em que comemoramos o Dia Internacional do Meio Ambiente (05 de junho), iniciamos um trabalho de pesquisa na aula de Didática das Ciências da Natureza, com o objetivo de aprofundarmos nossos conhecimentos acerca do tema Educação Ambiental e o Eixo Natureza e Sociedade/BNCC. A área de Ciências da Natureza tem o intuito de promover o letramento científico, para que os alunos compreendam e interpretem o mundo natural e possam transformá-lo.

¹ Pedagoga. Especialista em Supervisão Escolar-Faculdade São Luís. Mestre em Educação nas Ciências-Unijuí. Professora de Didática no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler- 36 CRE.E-mail: reginaijui@gmail.com

² Normalista, Estudante do Curso Normal no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler-36 CRE.E-mail: amanda-grubeler@educar.rs.gov.br

³ Normalista, Estudante do Curso Normal no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler-36 CRE.E-mail: betina-rvercelino@educar.rs.gov.br

⁴ Normalista, Estudante do Curso Normal no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler-36 CRE.E-mail: juliamwebler06@gmail.com

⁵ Normalista, Estudante do terceiro do Curso Normal no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler- 36 CRE.E-mail: nathalia-aschul@educar.rs.gov.br

⁶ Normalista, Estudante do Curso Normal no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler-36 CRE.E-mail: rskonieskipiccinin@gmail.com

⁷ Normalista. Estudante do Curso Normal no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler-36 CRE. Email: yohanagramos@gmail.com

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Nesse sentido, as alunas do 3º ano, Curso Normal, do Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler, localizado no município de Ijuí, região noroeste do Rio Grande do Sul, são incentivadas a iniciarem a caminhada de formação profissional, sendo inseridas no ambiente de pesquisa, participação ativa e protagonismo escolar. Incentivadas a escrever seus próprios textos, produzir jogos e recursos pedagógicos, elaborar e executar projetos de ensino, oficinas, mediação de leitura, num processo contínuo de construção do conhecimento.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é aprofundar os conhecimentos relacionados a formatação, a linguagem e ao estilo de escrita utilizados nos projetos escolares e nos artigos científicos. Dessa forma, o Curso Normal busca contribuir para uma formação profissional de qualidade, resgatando as teorias pedagógicas que subsidiam a formação docente, como também trazendo as novas metodologias de ensino/aprendizagem, juntamente com os estudos mais recentes sobre educação. Conforme Gemignani:

Os atos de ensinar e aprender compõem um movimento harmônico em que a estrutura cognitiva humana é utilizada no combate à fragmentação do conhecimento, de forma que teoria e prática sejam articuladas pelo professor, como agente transformador capaz de propiciar novos saberes e novas formas de ação ante os avanços da ciência e da tecnologia. (2012, p.11)

Esse movimento de formação do professor prático-reflexivo, baseado em conhecimentos e habilidades adequados às novas necessidades sociais, é uma busca contínua do Curso Normal e que tem refletido na formação de professores(as) competentes e diferenciados(as) no mercado de trabalho.

Caminho Metodológico

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência. Para começar, selecionamos projetos desenvolvidos em escolas de educação infantil, cada aluno(a) deveria escolher um projeto observando o título, justificativa, objetivos, atividades propostas e realizadas, como também os critérios de avaliação.

O trabalho em seguida foi de leitura atenta, destaque do que foi relevante no desenvolvimento dos educandos, envolvimento da escola e da comunidade em geral. Análise das evidências na transformação social e na forma de pensar e agir dos envolvidos no projeto.

Todos os projetos foram organizados em slides e apresentados nas aulas de Didática das Ciências da Natureza, procurando sempre contribuir com sugestões de novas atividades, literaturas, vídeos educativos e ações para enriquecer o projeto analisado.

Depois de todas as apresentações, também selecionamos artigos científicos, baseados em relatos de experiências escolares, para conhecer a estrutura padrão: título, autor(es), resumo, palavras-chave; Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e conclusão), referências.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



A atividade busca incentivar as jovens normalistas a desenvolverem um planejamento de qualidade, realizarem uma prática educativa segura e receberem o acompanhamento necessário durante as ações, a fim de alcançarem objetivos e metas da área da Educação Natureza e Sociedade. Busca também, oportunizar aos estudantes do Ensino Médio/Curso Normal a se apropriarem de diferentes linguagens para o exercício da profissão docente, com autonomia, colaboração e protagonismo, assim como compreender que o conhecimento está ligado ao desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Segundo Gemignani:

Quanto mais variadas e profundas as experiências propiciadas pelo ambiente acadêmico, maiores as possibilidades de sucesso na consecução dos objetivos escolares e menor o distanciamento entre o mundo acadêmico e o do exercício profissional, pois compreender e transformar o ensino requer a construção de significados e valores culturais, onde, ativamente, se produzem e se criam significados sociais. (2012, p.11-12)

Espera-se que esse seja o primeiro artigo científico de relato de experiência escrito durante as aulas de Didática das Ciências da Natureza e que esse movimento possa inspirar mais professores e alunos a exercitarem a escrita, como também divulgar o trabalho que é desenvolvido para além das paredes da instituição escolar. Mário Osório Marques contribui significativamente quando afirma que:

Escrever é o começo dos começos. Depois é a aventura. Uma mochila com alguns poucos pertences do ofício artesanal, uma bússola, vale dizer um título que resuma o problema, ou tema, e a hipótese de trabalho. Uma lâmpada para iluminar os caminhos à medida que se apaga a luz do dia. E desse jeito que a teoria ilumina e conduz a prática, mas só quando a própria prática a deslocou para a situação a que deve servir e produzir adequada. Por isso, de saída não se pode saber quais nossos interlocutores. Surgirão eles durante a caminhada. Isso faz parte da aventura. (2006, p.30)

Escrever não é tarefa fácil ou simples, no entanto, é gratificante o suficiente para embarcarmos nessa aventura, de criar a partir da reflexão sobre o vivido, num processo de integração entre teoria e prática.

Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. (FREIRE, 1996, p.21)

A formação docente é um processo contínuo, que exige disponibilidade e desejo de aprender, num movimento incessante de autorreflexão, nesse sentido, é importante destacar que não basta estudarmos sobre o tema ambiental na semana que se comemora o dia do meio ambiente ou somente durante a realização de projetos pontuais e isolados, é preciso um movimento incessante de discussão sobre os aspectos político, social, cultural, teórico e prático da educação, para compreensão da complexidade que o tema ambiental exige. Existe segundo Gouvêa:

A necessidade de compreender educação ambiental como um processo educativo amplo e permanente, necessário à formação do cidadão, torna-se um fator



7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



essencial tanto para a qualidade da educação, como para o direcionamento da formação do docente, pois a abordagem disciplinar não abrange a complexidade do processo educativo.(2006, p.169)

Resultados e Discussão

As apresentações dos slides foram momentos de intensas aprendizagens e troca de conhecimentos, as alunas foram convidadas a apresentarem os dados da pesquisa, observando a estrutura, os objetivos das atividades e a culminância dos projetos. Termos já superados, como a ideia de conscientização, também foram discutidos, hoje sabemos que os projetos de pesquisa tem o objetivo de sensibilizar os envolvidos, de trazer questões a serem discutidas, analisadas e compreendidas, não mais com o intuito de conscientizar mas, de buscar a mudança de hábitos a partir de novas ideias e práticas do cotidiano, ou seja, chegar a uma conscientização é algo impossível de prever, é preciso um movimento interno, ou seja, o desejo de querer mudar.

Conclusão

O trabalho está em andamento, não foram realizadas as apresentações dos artigos científicos, pois, no momento, está acontecendo o desenvolvimento da escrita desse artigo como exercício e desafio proposto às alunas do 3º ano/Curso Normal.

O Curso Normal sempre realizou a escrita de relatórios de aprendizagem, relatórios estes que ficam disponíveis somente ao grupo de professores e alunos da instituição, a partir desse movimento a intenção é que no futuro as alunas estejam familiarizadas com a estrutura de um artigo científico e que as experiências vivenciadas em sala de aula durante o estágio de conclusão do Curso Normal sejam compartilhadas dessa forma.

Referências

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. **Formação de professores e metodologias ativas de ensino aprendizagem: ensinar para a compreensão.** Fronteiras da Educação [online], Recife, v. 1, n. 2, 2012. Disponível em: . ISSN 2237-9703

GOUVÊA. Giana Raquel Rosa. **Rumos da formação de professores para a Educação Ambiental.** Educar, Curitiba, n. 27, p. 163-179, 2006. Editora UFPR.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)

7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



MARQUES,, Mario Osorio. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa** .5. ed. rev. - Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.